

# RESENHA DIÁRIA DO MONITORAMENTO

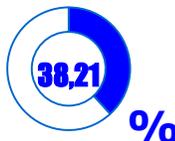
11/02/2026

## SITUAÇÃO ATUAL

**144**  
açudes  
monitorados

**18,4** bi  
m<sup>3</sup>  
capacidade

**7,02** bi  
m<sup>3</sup>  
V. atual



**133,02** mi m<sup>3</sup>  
aporte 2026  
(Não incluso RMF)  
até julho

**1,3** mi  
m<sup>3</sup>  
v. aporte 24h

**1** acima  
açudes  
do sangrando)  
90%  
Gavião

**40** abaixo  
açudes  
30%

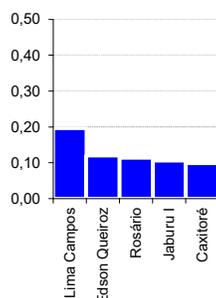
## VOLUME ARMAZENADO



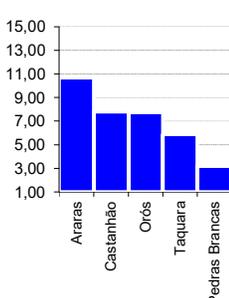
## DESTAQUES

## MAIORES APORTES\*, milhões de m<sup>3</sup>

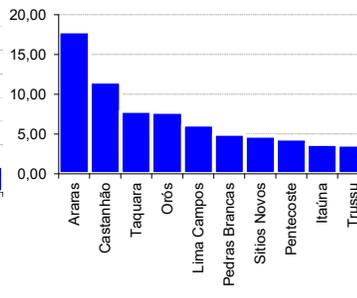
### ÚLTIMO DIA



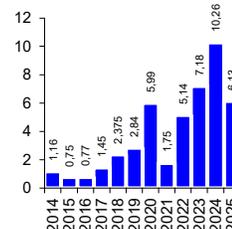
### ÚLTIMOS 7 DIAS



### ANO CORRENTE



## ÚLTIMOS ANOS\*\*



\* Não são contabilizados os aportes ao açude **Atalho** (devido a variação incluir contribuição do PISF) e aos açudes envolvidos nas transferências hídricas da RMF; \*\* bilhões m<sup>3</sup>

## EVENTOS EXTREMOS

### SANGRIA

SANGRANDO: Curral Velho.

**1**

### VOLUME MORTO\*

**12**

Adauto Bezerra, Barra Velha, Do Batalhão, Facundo, Farias de Sousa, Flor do Campo, Jenipapeiro II, Margarida de Moraes Queiroz (Pirabibu), Penedo, Poço da Pedra, Pompeu Sobrinho e Potiretama.

### SECO

**2**

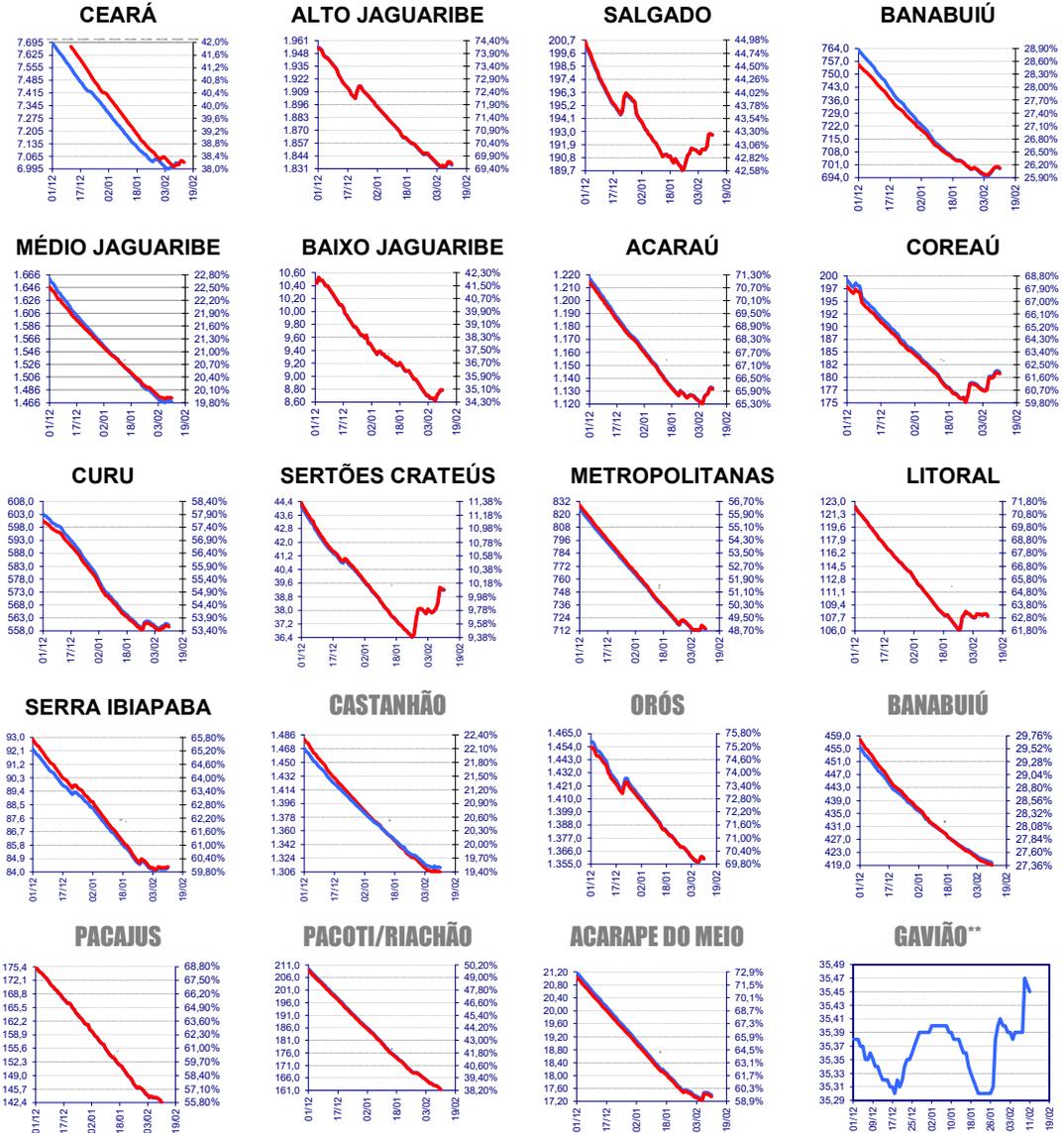
Accioly e Sousa.

\* Aqueles açudes que não dispõe de tomada de água é contabilizado como volume morto abaixo de 5% de sua capacidade.

# RESENHA DIÁRIA DO MONITORAMENTO

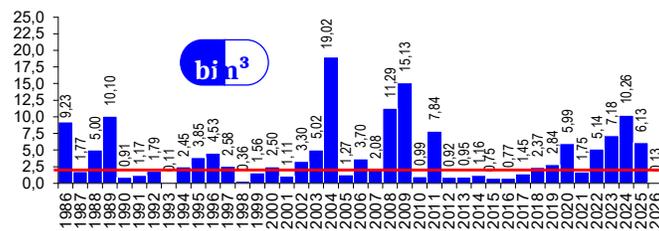
11/02/2026

## EVOLUÇÃO\*



\*: eixo esquerdo (linha azul)-volume (milhões de m³); eixo direito (linha vermelha)-volume (%); \*\*: cota (m)

## EVOLUÇÃO APORTE\*



2026: dados parciais

média: 4,11 bi; mediana: 2,45 bi m³ [1986-2023]

\*: não inclui o açude Atalho e os açudes das transferências hídricas para a RMF (Curral Velho, Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião)

## EVOLUÇÃO MENSAL APORTE\*

